

Estudo da Segunda Epístola de João: uma análise comparativa do processo de escrita no texto bíblico

Eryvan Cardoso Conceição¹

Rafaelle Ribeiro Santana²

Dra. Adna Evangelista Couto dos Santos - Orientadora³

Resumo

Este artigo foi elaborado no intuito de analisar a Segunda Epístola de João, através da comparação da versão Almeida Revista Corrigida (ARC) e a Nova Versão Internacional (NVI). Foram analisadas a forma de escrita, o contexto histórico, além da trajetória da escrita de ambas as versões. Além disso, discorreu-se também sobre a gênese da Segunda Epístola de João (II João), e também a descrição de ambas as versões, bem como os comentários em relação às mudanças presentes nos textos. Ao comparar as versões, e perceber quais termos que foram alterados ou removidos, percebeu-se como a mudança do vocabulário vigente impacta na forma de escrita e nas interpretações do texto bíblico.

Palavras-chave: Bíblia, II João, escrita.

Abstract

This article was prepared with the aim of analyzing the Second Epistle of John, through the comparison of the Almeida Revista Corregida (ARC) version and the New International Version (NVI). The writing style, the historical context, and the writing trajectory of both versions were analyzed. Furthermore, the genesis of the Second Epistle of John (II John) was also discussed, as well as the description of both versions, as well as comments regarding the changes present in the texts. By comparing the versions, and noticing which terms were changed or removed, it was clear how the change in current vocabulary impacts the way of writing and the interpretations of the biblical text.

Keywords: Bible, II John, writing.

1 INTRODUÇÃO

Em todos os períodos da história, as sociedades sempre buscaram se desenvolver através da cultura, da arte, da economia e também da escrita. Desde as manifestações mais primitivas, que eram chamadas de pictografias ou imagens simbólicas, até os mais complexos textos na era digital, a produção escrita torna-se um dos referenciais de desenvolvimento social (SANTOS, 2018).

Desde os tempos que antecedem a Antiguidade, a Bíblia tornou-se um dos mais contemplados e essenciais livros da história, por conter em suas páginas os mandamentos de Cristo, uma série de princípios e a voz dos homens de Deus que foram inspirados pelo Espírito Santo. Desse modo, por meio dela, judeus e cristãos formam sua visão do mundo e avaliam seu papel social e histórico em sociedade. A Bíblia teve origem nos cinco livros de Moisés, escritos cerca dez mil anos antes do

¹ Discente do 3º ano A, no Colégio Adventista da Bahia (CAB).

² Discente do 3º ano A, no Colégio Adventista da Bahia (CAB)

³ Doutora em Literatura e Cultura (UFBA). Membro da Confraria Poética Feminina. Participou de várias coletâneas, sendo a mais recente, a Antologia Internacional de Mulheres Poetas (2021). Professora de Redação do Ensino Médio (CAB).Docente da FADBA.

nascimento de Cristo e denominados Pentateuco. Anos depois, foram acrescentados os demais livros.

Na Bíblia é possível encontrar cartas escritas pelos apóstolos, como por exemplo, Romanos, Coríntios, Efésios, Timóteo, João, entre outros. Nesse contexto, as escrituras foram traduzidas em diversos idiomas e originalmente foram escritas em hebraico, aramaico e grego, com as traduções vários termos tiveram que ser alterados, removidos ou acrescentados. Diante disso, o artigo, irá abordar o contexto histórico das traduções da Bíblia, a gênese do livro II João e a descrição das versões analisadas. Além disso, será realizada uma análise da Segunda Epístola de João, através da versão Almeida Revista Corrigida (ARC) e a Nova Versão Internacional (NVI). Assim, averiguaremos questões de escrita, como o contexto e o significado de determinados termos, bem como a substituição, o acréscimo, o deslocamento e a supressão dessas expressões ou palavras dentro do texto.

Com base no que foi exposto, observa-se, que a forma de se comunicar no dia a dia e a forma de escrita se diferem. No cotidiano, as formas de expressão utilizadas são as coloquiais, enquanto que a escrita precisa estar de acordo com as normas gramaticais. Nesse contexto, este artigo tem como objetivo analisar as questões relacionadas à escrita, observar como era a escrita na época em que a ARC foi registrada e comparar esse registro com a NVI. Além disso, perceber como era a forma de comunicação em diferentes épocas, pois a língua está em movimento e muda com o tempo, mas sempre respeitando as normas gramaticais vigentes. Por fim, a análise dessas versões traz à tona, a evolução que houve nas formas de escrita, no uso dos sinais de pontuação, nas palavras e nos seus significados, entre outras alterações.

Assim, esse artigo foi construído a partir dos estudos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa em Linguagens, Humanidades e Religião, que pertence ao Colégio Adventista da Bahia e, se insere na linha 1 – práticas filológicas, mídias, linguagens e tradução.

2 CONTEXTO HISTÓRICO DAS TRADUÇÕES

2.1 TRADUÇÃO ALMEIDA REVISTA E CORRIGIDA (ARC)

O conhecido João Ferreira de Almeida (1628-1691) foi missionário calvinista, escritor e tradutor, nascido em Torre de Tavares, próximo de Mangualde, sendo filho de pais católicos. Começou a traduzir a Bíblia pelo Novo Testamento, que foi publicada em Amsterdã, na Holanda, em 1681, na tipografia da viúva J. V. Zomerenz. O título era este: **"O Novo Testamento Isto he o Novo Concerto de Nosso Fiel Senhor**

e Redemptor Iesu Christo traduzido na Lingua Portuguesa". Já a segunda edição, do Novo Testamento, foi impressa em Batávia por João de Vries, em 1693, dois anos após a morte do tradutor.

Quanto ao Antigo Testamento, só viria a ser impresso em 1751, sendo que Almeida concluiu a tradução até Ezequiel 48:21, tendo o restante sido continuado por Jacobus op den Akker. Com a saúde prejudicada – segundo alguns registros –, Almeida teve sua carga de trabalho diminuída e pôde dedicar mais tempo à tradução. Mesmo assim, não conseguiu acabar a obra e em 1691, no mês de outubro, veio a falecer. A Bíblia completa em um único volume só foi publicada em 1819 e a edição de 1898, feita na Europa, viria a ser conhecida como "Revista e Corrigida". Seguiram-se muitas outras edições parciais e totais, impressas em outros países como Londres, Nova Iorque, Batávia, Trangambar, e Lisboa. Por fim, ele obteve grandes méritos por passar toda a sua vida dedicando-se às Escrituras Sagradas e só a morte foi capaz de afastá-lo da missão na qual dedicou-se a vida inteira.

2.2 TRADUÇÃO NOVA VERSÃO INTERNACIONAL (NVI)

A Nova Versão Internacional (NVI) surgiu a partir de um projeto de tradução, realizado pela Associação Nacional de Evangélicos dos Estados Unidos da América, no ano de 1957. Em 1967, Biblica passou a ser responsável pelo projeto e contou com uma comissão formada por professores, teólogos, pastores e missionários que representam diversas denominações cristãs e variados países. A tradução dos manuscritos mais antigos foi objeto de estudo ao longo de doze anos para um grupo de homens dedicados a preservar a Bíblia por meio da realização de um trabalho exegético e linguístico com base nas línguas de hebraico, aramaico e grego. O Novo Testamento foi publicado em 1973 por Zondervan nos Estados Unidos, e a Bíblia completa em 1978, já o projeto de tradução para a língua portuguesa iniciou-se em 1990, com a reunião da comissão da Sociedade Bíblica Internacional, sob coordenação do linguista e hebraísta, Luiz Sayão. O projeto foi totalmente patrocinado pela International Bible Society, ainda que difundida e vendida por outras editoras.

Inicialmente, foi publicada sua versão para o Espanhol em 1999, seguida por uma tradução definitiva e completa em português publicada em 2001, a partir das línguas originais, com base na mesma filosofia tradutológica da New International Version (NIV). Notas de rodapé são frequentes na NVI. Elas trazem explicações de todo tipo, e em alguns casos apresentam traduções alternativas (inclusive qual seria a tradução literal). Sendo traduzida de forma que pudesse ser lida pela população em geral sem maiores dificuldades, porém sem ser demasiadamente informal.

3 A GÊNESE DO LIVRO II JOÃO

A Segunda Epístola de João, geralmente referida apenas como II João, é o vigésimo-quarto livro do Novo Testamento da Bíblia. No presente livro, o autor não afirma seu nome claramente, porém, se apresenta com pseudônimo de “o ancião” (Versão ARC) e “o presbítero” (Versão NVI), logo no capítulo 1:1, preferindo tornar-se conhecido com essas expressões, não revelando seu verdadeiro nome. Entretanto, ao longo de dois mil anos a tradição a respeito da autoria deste Evangelho é majoritária atribuída a João, filho de Zebedeu; homem com bastante autoridade, compreendeu que sua igreja estava ameaçada por heresias e escreveu para exortar com carinho e amor os seus membros. Não se sabe ao certo quando e onde foi escrito este livro, porém João residiu por muito tempo em Éfeso e é possível que ele tenha escrito essa epístola, entre 70 e 100 d.C.

4 TRANSCRIÇÃO E DESCRIÇÃO DAS VERSÕES ARC E NVI

Tabela 1: Segunda Epístola de João

Almeida Revista e Corrigida (ARC)	Nova Versão Internacional (NVI)
<p>Prefácio e saudação</p> <p>1. O ANCIÃO à senhora eleita, e a seus filhos, aos quais amo na verdade, e não somente eu, mas também todos os que têm conhecido a verdade,</p> <p>2. Por amor da verdade que está em nós, e para sempre estará conosco:</p> <p>3. Graça, misericórdia, paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e caridade.</p> <p>Amor fraternal; falsos doutores</p> <p>4. Muito me alegro por achar que alguns de teus filhos andam na verdade, assim como temos recebido o mandamento do Pai.</p> <p>5. E agora, senhora, rogo-te, não como escrevendo-te um novo mandamento, mas aquele mesmo que desde o princípio tivemos: que nos amemos uns aos outros.</p> <p>6. E a caridade é esta: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como já desde o princípio ouviste: que andeis nele</p> <p>7. Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo.</p> <p>8. Olhai por vós mesmos: para que não percamos o que temos ganho, antes recebamos o inteiro galardão.</p> <p>9. Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho.</p> <p>10. Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem tampouco saudeis.</p>	<p>1. O presbítero à senhora eleita e aos seus filhos, a quem amo na verdade – e não apenas eu os amo, mas também todos os que conhecem a verdade –,</p> <p>2. por causa da verdade que permanece em nós e estará conosco para sempre.</p> <p>3. A graça, a misericórdia e a paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, seu Filho, estarão conosco em verdade e em amor</p> <p>4. Ao encontrar alguns dos seus filhos, muito me alegrei, pois eles estão andando na verdade, conforme o mandamento que recebemos do Pai.</p> <p>5. E agora eu lhe peço, senhora – não como se estivesse escrevendo um mandamento novo, mas o que já tínhamos desde o princípio – que amemos uns aos outros.</p> <p>6. E este é o amor: que andemos em obediência aos seus mandamentos. Como vocês já têm ouvido desde o princípio, o mandamento é este: Que vocês andem em amor.</p> <p>7. De fato, muitos enganadores têm saído pelo mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em corpo. Tal é o enganador e o anticristo.</p> <p>8. Tenham cuidado, para que vocês não destruam o fruto do nosso trabalho, antes sejam recompensados plenamente.</p> <p>9. Todo aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus; quem permanece no ensino do Pai e também o Filho.</p> <p>10. Se alguém chegar a vocês e não trouxer esse ensino, não o recebam em casa nem o saúdem.</p> <p>11. Pois quem o saúda torna-se participante de suas obras malignas.</p>

<p>11. Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras.</p> <p>12. Tendo muito que escrever-vos, não quis fazê-lo com papel e tinta; mas espero ir ter convosco e falar de boca a boca, para que o nosso gozo seja cumprido</p> <p>13. Saúdam-te os filhos de tua irmã, a eleita. Amém.</p>	<p>12. Tenho muito que escrever a vocês, mas não é meu propósito fazê-lo com papel e tinta. Em vez disso, espero visitá-los e falar com vocês face a face, para que a nossa alegria seja completa.</p> <p>13. Os filhos da sua irmã eleita enviam saudações.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

5 ANÁLISE DOS MOVIMENTOS GENÉTICOS

Tabela 2: Segunda Epístola de João 1:1

ARC	NVI
<p>1. O ANCIÃO à senhora eleita, e a seus filhos, aos quais amo na verdade, e não somente eu, mas também todos os que têm conhecido a verdade,</p>	<p>1. O presbítero à senhora eleita e aos seus filhos, a quem amo na verdade – e não apenas eu os amo, mas também todos os que conhecem a verdade –,</p>

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

Em ambas as versões o autor (João), se apresenta com um pseudônimo, na versão de João Ferreira, o autor usa o termo "ANCIÃO", enquanto na Nova Versão Internacional o termo usado é "Presbítero". De acordo com o site R7, a conceituação de ancião é: "os anciãos eram os homens que tinham uma grande autoridade entre o povo, normalmente por conta da idade e da posição social. A primeira menção significativa a eles é feita no Livro dos Números onde Deus ordenou a Moisés reunir os 70 homens já conhecidos entre as pessoas".

Conforme o site Priberam Dicionário (online), o conceito de presbítero é: "pessoa que ministra os sacramentos de uma igreja; Pastor protestante. Origem etimológica: latim presbyter, -eri, do grego presbíteros, -a, -on, mais velho, comparativo de présbus, -eos, velho, ancião".

Diante do exposto, "Presbítero" e "Ancião" são de certa forma sinônimos, logo a substituição está justificada. Na NVI, é bem perceptível o uso do travessão no meio da frase, o mesmo foi posto para dar ênfase ao que foi dito, além de melhorar a compreensão do texto.

Tabela 3: Segunda Epístola de João 1:2

ARC	NVI
<p>2. Por amor da verdade que está em nós, e para sempre estará conosco:</p>	<p>2. por causa da verdade que permanece em nós e estará conosco para sempre.</p>

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

No versículo 2, ocorre uma substituição na NVI da palavra "amor" por "causa, essa alteração apresenta de forma mais clara a ideia de motivo para que a verdade permaneça, o texto é melhor compreendido, do que na versão ARC.

Tabela 4: Segunda Epístola de João 1:3

ARC	NVI
3. Graça, misericórdia, paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e caridade.	3. A graça, a misericórdia e a paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, seu Filho, estarão conosco em verdade e em amor

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

A primeira vista, não é tão perceptível a mudança, no final do versículo a palavra "caridade" é substituída pela palavra "amor". De acordo com o site Missionárias SSpS Brasil (online) "O amor traz um sentimento muito forte e genuíno pelas pessoas, no qual você se preocupa com o bem estar, tem vontade de estar perto e de agradar. Enquanto a caridade significa bondade, perdão, ajuda e compaixão. Ela pode ser entendida como o amor em ação".

Na versão ARC, o termo "caridade", é muito objetivo, entretanto na versão Internacional, o termo "amor", é subjetivo, possibilitando assim um leque mais amplo para compreensão, além de poder se adequar a perspectiva de cada um.

Tabela 5: Segunda Epístola de João 1:4

ARC	NVI
4. Muito me alegro por achar que alguns de teus filhos andam na verdade, assim como temos recebido o mandamento do Pai.	4. Ao encontrar alguns dos seus filhos, muito me alegrei, pois eles estão andando na verdade, conforme o mandamento que recebemos do Pai.

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

Nesse versículo, há uma alteração significativa no sentido, por conta dos tempos verbais e da expressão "*por achar*" que aparece na ARC, dando ideia de incerteza sobre os filhos andarem na verdade. No entanto, na NVI, a expressão "*me alegrei, pois eles estão andando na verdade*" mostra uma convicção nessa afirmação que pode ser melhor compreendida, mediante essa mudança nos tempos verbais.

Tabela 6: Segunda Epístola de João 1:5

ARC	NVI
5. E agora, senhora, rogo-te, não como escrevendo-te um novo mandamento, mas aquele mesmo que desde o princípio tivemos: que nos amemos uns aos outros.	5. E agora eu lhe peço, senhora – não como se estivesse escrevendo um mandamento novo, mas o que já tínhamos desde o princípio – que amemos uns aos outros.

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

Na NVI, foi utilizado o travessão assim como no versículo 1, dando ao texto uma ênfase e destaque maior onde deseja destacar e acrescentar uma informação a mais, a fim de possibilitar uma melhor compreensão do texto.

Tabela 7: Segunda Epístola de João 1:6

ARC	NVI
6. E a caridade é esta: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como já desde o princípio ouviste: que andeis nele	6. E este é o amor: que andemos em obediência aos seus mandamentos. Como vocês já têm ouvido desde o princípio, o mandamento é este: Que vocês andem em amor.

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

Assim como no versículo 3, a NVI substituiu a palavra “caridade” por “amor”, novamente abrindo o leque para melhor compreensão. Ademais, foi mais objetiva e clara, possibilitando melhor interpretação ao dizer “que andemos em obediência aos seus mandamentos”, enquanto que a versão ARC diz “que andemos segundo os seus mandamentos”.

No final do versículo a versão ARC diz “que andeis nele”, e na NVI diz “Que vocês andem em amor”, ocorre uma substituição, melhorando desse modo a compreensão.

Tabela 8: Segunda Epístola de João 1:7

ARC	NVI
7. Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo.	7. De fato, muitos enganadores têm saído pelo mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em corpo. Tal é o enganador e o anticristo.

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

Nesse versículo há uma mudança sutil, a substituição da palavra “carne” pela palavra “corpo”. Em Grego a palavra “corpo”, encontrada na Nova Versão Internacional, significa “carne”, é possível perceber que seu significado foi mantido na versão ARC, mesmo com essa substituição o sentido e a compreensão do texto não foram perdidos.

Tabela 9: Segunda Epístola de João 1:8

ARC	NVI
8. Olhai por vós mesmos: para que não percamos o que temos ganho, antes recebamos o inteiro galardão.	8. Tenham cuidado, para que vocês não destruam o fruto do nosso trabalho, antes sejam recompensados plenamente.

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

O versículo 8 não possui mudanças significativas, porém na NVI, o texto é melhor compreendido, do que na ARC. Isso é perceptível, mediante o pronome “vós” que é substituído pelo pronome pessoal “vocês”, mais utilizado nos dias atuais, sobretudo no tratamento informal.

Tabela 10: Segunda Epístola de João 1:9

ARC	NVI
9. Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho.	9. Todo aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus; quem permanece no ensino do Pai e também o Filho.

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

No versículo 9, na versão ARC, apresenta-se uma palavra não muito usada na contemporaneidade, “prevarica” que segundo o dicionário, vem do verbo prevaricar. O mesmo que: peca, perverte, fraqueja, corrompe, transvia, descumpre, trai, adultera, abusa. Já na versão Internacional, seu significado possui o sentido de “pertencer”.

Além disso, na versão ACR: **...e não persevera na doutrina de Cristo não tem a Deus** – ou seja, *na doutrina que Cristo ensinou, ou então, no ensino a respeito dele*, que se encontra na NVI, ambas possuem o mesmo significado.

Tabela 11: Segunda Epístola de João 1:10

ARC	NVI
10. Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem tampouco saudeis.	10. Se alguém chegar a vocês e não trouxer esse ensino, não o recebam em casa nem o saúdem.

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

Não há muitas mudanças significativas nesse versículo, no entanto, em ambas as versões, a palavra “casa” faz referência às reuniões da igreja realizadas no lar. E na NVI, ele pode ser melhor compreendido, por utilizar uma linguagem em terceira pessoa e não o “vós”, pronome pouco usado na contemporaneidade.

Tabela 12: Segunda Epístola de João 1:11

ARC	NVI
11. Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras.	11. Pois quem o saúda torna-se participante de suas obras malignas.

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

Não há mudanças nesse versículo, as palavras possuem o mesmo sentido geral. Exemplo disso, está na conjunção “porque” (junto e sem acento) que é utilizado em respostas ou explicações, e podendo ser substituído pelo termo “pois”. Conclui-se que são palavras diferentes mas que ambas podem ser usadas para um mesmo sentido denotativo.

Tabela 13: Segunda Epístola de João 1:12

ARC	NVI
12. Tendo muito que escrever-vos , não quis fazê-lo com papel e tinta; mas espero ir ter convosco e falar de boca a boca, para que o nosso gozo seja cumprido.	12. Tenho muito que escrever a vocês , mas não é meu propósito fazê-lo com papel e tinta. Em vez disso, espero visitá-los e falar com vocês face a face, para que a nossa alegria seja completa.

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

O versículo 12 apresenta mudanças de palavras difíceis por termos de mais fácil compreensão, ou seja, a NVI se adequa melhor ao vocabulário da época atual. Visto que, o termo “escrever-vos” é substituído por “escrever a vocês”, e “boca a boca” por “face a face”, ambas as palavras apresentadas estão no mesmo contexto e possuem o mesmo significado, no entanto, essa alteração trouxe um vocabulário mais adequado ao tempo vigente. Outra mudança perceptível é a troca do “quis” (conjugação da 1ª e da 3ª pessoas do singular no pretérito perfeito do **verbo** “querer”) pelo substantivo masculino “propósito”. Além disso, segundo o dicionário, “gozo” é um termo que provém do latim e que faz referência à fruição, à alegria de espírito ou ao sentimento de complacência e de prazer ao possuir ou recordar algo agradável, complementando a ideia de que a palavra “alegria” é sua sinônima, pois têm o mesmo significado no contexto da frase.

Tabela 14: Segunda Epístola de João 1:13

ARC	NVI
13. Saúdam-te os filhos de tua irmã, a eleita. Amém.	13. Os filhos da sua irmã eleita enviam saudações.

Fonte: Pesquisa realizada em 2023.2

O último versículo do capítulo não apresenta mudanças significativas no sentido, mas na NVI há uma expressão menos formal e a oração foi escrita numa ordem sintaticamente mais direta. Além disso, a palavra “Amém”, é encontrada no final da ARC, porém, não aparece na Nova Versão Internacional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a Antiguidade, a sociedade vem se atualizando, tem-se como exemplo as renovações tecnológicas, como a revolução industrial, que trouxe muitas coisas novas e que acabou impactando em várias outras, como por exemplo o surgimento das leis trabalhistas. Além das tecnologias, houve renovação, na educação, na cultura, na sociedade, entre outras áreas.

Como pode ser notado, à medida que o tempo passa, os objetos e as pessoas vão se atualizando [...] do mesmo modo é com a escrita, a mesma precisa estar em constante transformação para se adaptar a determinada época. Vamos imaginar a

seguinte situação: e se atualmente, no século 21 a escrita ainda permanecesse igual à do século 18? Provavelmente não conseguiríamos compreender tão claramente, a mensagem que os autores gostariam de passar.

Assim, esse artigo analisou e comparou a versão Almeida Revista e Corrigida com a Nova Versão Internacional da Bíblia, o livro analisado foi a Segunda Epístola de João, claramente houve mudanças, de uma versão para outra, uma palavra alterada, deslocada ou até mesmo removida, todas essas atualizações realizadas tem como objetivo, melhorar a compreensão, tornando o texto mais de acordo com a época vigente.

REFERÊNCIAS

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS (Brasil). Introdução ao Evangelho Segundo João. In: A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS (Brasil). Introdução ao Evangelho Segundo João. [S. l.], 21--. Disponível em: <<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/new-testament-seminary-teacher-manual/introduction-to-the-gospel-according-to-st-john?lang=por>>. Acesso em: 8 set. 2023.

ARMAZEMDABIBLIA.PT (Brasil). Conheça a história da Versão NVI - Nova Versão Internacional. In: ARMAZEMDABIBLIA.PT (Brasil). Conheça a história da Versão NVI - Nova Versão Internacional. [S. l.], 21--. Disponível em: <<https://armazemdabiblia.pt/pt/noticias/conheca-a-historia-da-versao-nvi-nova-versao-internacional#:~:text=A%20Nova%20Vers%C3%A3o%20Internacional%20teve,Evang%C3%A9licos%20dos%20EUA%20em%201957>>. Acesso em: 8 set. 2023.

BARCLAY, William. *O Novo Testamento comentado por William Barclay*. [S. l.: s. n.], 1960.

BÍBLIA SAGRADA. *Nova Versão Internacional*. Projeto Gráfico e Edição: Editorial Safeliz. Ilustrações: Editorial Safeliz, Thinkstock e Ingimage. Tradução dos recursos adicionais: Cecília Eller Nascimento. 4 ed. 2021.

BÍBLIA DE PROMESSAS. *Edição Revista e Corrigida*. Tradução de João Ferreira de Almeida. Revisor Ortográfico: Gisele Bento. 19 ed. King's Cross Publicações: São Paulo- SP, 2010.

CONEGERO, Daniel. *Biografia e História do Apóstolo João: quem foi João?*. In: CONEGERO, Daniel. *Biografia e História do Apóstolo João: Quem foi João?*. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://estiloadoracao.com/apostolo-joao/amp/>. Acesso em: 8 set. 2023.

ESTADÃO (Brasil). Bíblia é livro mais importante da humanidade. In: Bíblia é livro mais importante da humanidade. [S. l.], 14 jul. 2000. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/cultura/biblia-e-livro-mais-importante-da-humanidade/#:~:text=cultural%20quanto%20religiosamente>>. Acesso em: 8 set. 2023.

FRAZÃO, Dilva. Introdução ao Evangelho Segundo João: Apóstolo de Cristo. In: FRAZÃO, Dilva. Introdução ao Evangelho Segundo João: Apóstolo de Cristo. [S. l.], 2019. Disponível

em: <https://www.ebiografia.com/joao_evangelista/#:~:text=Escreveu%20a%20primeira%2C%20a%20segunda,Cristo%20at%C3%A9%20a%20sua%20morte>. Acesso em: 8 set. 2023.

MINISTÉRIO RAZÃO PARA VIVER (Brasil - SP). Segunda João. In: MINISTÉRIO RAZÃO PARA VIVER (Brasil). Segunda João. [S. l.], entre 2011 e 2023. Disponível em: <<http://www.rpv.org.br/recursos/biblia/segunda-joao/>>. Acesso em: 8 set. 2023.

MOREIRA, Eduardo. *Edição comemorativa do tricentenário de João Ferreira de Almeida, o "defensor da verdade"*. Lisboa: Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, 1928.

ROBERTO, Washington. *Esboços de Mensagens e estudos bíblicos dos livros da bíblia: um breve estudo na Segunda Carta do apóstolo João*. In: ROBERTO, Washington. [S. l.], 27 maio 2017. Disponível em: <<https://www.igrejabatistasiaospa.com.br/artigos/um-breve-estudo-na-segunda-carta-do-apostolo-joao>>. Acesso em: 8 set. 2023.

SANTOS, Adna Evangelista Couto dos. O processo criativo de Aleilton Fonseca em *Nhô Guimarães: edição genética e estudo crítico*. Tese (Doutorado). Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura – Universidade Federal da Bahia, Letras/Ondina, Salvador, 2018. 217f.

TEIXEIRA, Manuel. *João Ferreira de Almeida, tradutor da Bíblia em português*. Macau: Imprensa Nacional, 1975.

VIANNEY, Cláudio. *Evangelho segundo João*. Rua Dona Inácia Uchoa, 62 04110-020 – São Paulo – SP (Brasil): Editora Paulinas, 2018. ISBN 978-85-356-4406-7. Disponível em: <https://checkout.paulinas.com.br/produto/downloadArquivoProduto/product=2819/file=15956012254742.pdf>. Acesso em: 8 set. 2023.